

## **Karol Conká: Gerenciamento do tombo<sup>1</sup>**

Élinna CHIMINAZO<sup>2</sup>

Maria Carolina FERNANDES<sup>3</sup>

Lívia Borges PÁDUA<sup>4</sup>

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

### **RESUMO**

Neste artigo apresentaremos a trajetória de Karol Conká a partir de sua entrada no reality show Big Brother Brasil 2021. Como as atitudes da rapper dentro do programa se chocaram com as expectativas do público, observou-se a edificação de uma grande esfera de discussão nas mídias tradicionais e plataformas de mídias sociais sobre seu comportamento, provocando seu cancelamento que, por seu turno, acarretaram uma crise de imagem e outros enfrentamentos na carreira dela. Tendo isso em vista, o presente estudo buscou identificar como se desenrolou o caso Karol Conka dentro e fora do reality show, a partir da teoria de Thompson (2002) sobre os Escândalos Midiáticos, que podem ser entendidos como acontecimentos que transgridem os códigos morais e valores de determinada sociedade, e se estruturam em quatro fases: pré-escândalo, escândalo, clímax e pós-escândalo. Para isso, a pesquisa baseou-se na análise do contexto narrativo dos acontecimentos dentro do reality show e como as ações de Conká repercutiam fora da casa. Assim, utilizou-se de referências encontradas nos portais de notícias e da análise dos comentários do público diante de situações passíveis de cancelamento através das redes sociais. Os acontecimentos mais marcantes envolvendo Karol foram cruzados ainda com informações obtidas no Google Trends, que nos auxiliou na criação de uma linha do tempo, na qual observa-se picos de pesquisas do nome de Karol Conká em momentos específicos. Mas, antes de tratar das fases do escândalo protagonizado por Karol, é importante contextualizá-lo. A rapper participou do Big Brother Brasil, um dos programas mais assistidos da TV Globo, que atrai até

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no IJ08-Estudos Interdisciplinares da Comunicação do XXV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 26 a 28 de maio de 2022.

<sup>2</sup> Estudante de Graduação 8º. semestre do Curso de Publicidade e Propaganda da PUC-MG, email: [elinnaberraut@gmail.com](mailto:elinnaberraut@gmail.com).

<sup>3</sup> Estudante de Graduação 8º. semestre do Curso de Publicidade e Propaganda da PUC-MG, email: [mariacarolinafernades08@gmail.com](mailto:mariacarolinafernades08@gmail.com).

<sup>4</sup> Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Publicidade e Propaganda da PUC Minas Poços de Caldas, email: [liviab@pucpcaldas.br](mailto:liviab@pucpcaldas.br).

olhares da imprensa internacional, além de gerar um grande engajamento nas redes sociais. De acordo com o portal Bloomberg, o reality é visto por mais de 40 milhões de brasileiros todos os dias. O programa teve início em 2002, e desde então faz muito sucesso no país. O BBB 21 teve sua estreia no dia 25 de janeiro de 2021 e, de acordo com Zean Bravo (2021), a edição de 2021 foi a de maior audiência, superando todas as edições anteriores. A temporada 21, a segunda a possuir o esquema “pipoca” e “camarote” do reality, contou com vários participantes famosos e que eram queridos pelos telespectadores, sendo eles: Fiuk, Pocah, Rodolfo (Israel e Rodolfo), Carla Díaz, Lucas Pentead, Nego Di, Projota, Viih Tube e a própria Karol Conká. Como aponta Rafael Battaglia (2020), no começo tudo era novo e todos pareciam estar em uma colônia de férias, mas o clima pacífico não durou muito. A própria dinâmica do programa fez com que as relações e acontecimentos se tornassem mais intensos. A popularidade que o programa possui, influenciou diretamente nos desdobramentos que as ações de ‘Mamacita’ (forma que Karol se autodenominava) tiveram, dificultando assim a minimização dos impactos da crise em sua carreira. De acordo com Anwar (2014) e Cleeren et al (2013), uma crise é um evento inesperado e acontece de repente, e que cria incertezas e ameaça os objetivos, visões e valores de uma organização, podendo causar prejuízos financeiros e corroer a reputação da empresa. Uma crise pode surgir de qualquer evento, no caso de Karol houve uma quebra de expectativa, esperava-se que ela se comportasse de uma determinada forma, devido a imagem que ela construiu em todos seus anos de carreira, principalmente através das letras de suas músicas. Todavia, em sua participação no programa ela apresentou uma outra persona, a qual o público não tinha conhecimento e acabou tornando-se a antagonista da edição. Cada ação da cantora, considerada problemática pela audiência e por parte dos participantes, tinha naturalmente uma alta visibilidade, afinal, era transmitida pela TV Aberta. Além disso, o boca a boca digital, promovido na internet, maximizou a repercussão de suas atitudes e tornando a crise protagonizada por Karol crítica. Nesse contexto, é importante frisar que as redes sociais foram de extrema importância no desenvolvimento da crise da rapper, pois devido a evolução da tecnologia, novos espaços de comunicação foram criados, logo, novos ambientes para que narrativas paralelas a das mídias tradicionais fossem geradas. Inclusive, nota-se, nesse caso específico, que a percepção manifestada pelo público, de forma quase unânime, não

coincidia com a percepção do grupo mais próximo a Karol no programa. Os internautas utilizaram muito das redes sociais - principalmente o Instagram e o Twitter - para falarem e julgarem as atitudes da “Mamacita”. Percebe-se que o fato de Karol já ser uma figura pública não a favoreceu, mas, sim, a atrapalhou, porque a expectativa deu contornos ainda mais fortes ao julgamento de suas ações. Afinal, os impactos de uma crise são influenciados pelo interesse popular e a cobertura dos meios de comunicação, como aponta Heerde et al (2007) e (Tsang 2000). O “conflito” não será desencadeado apenas pelo fato em si, mas, principalmente pela visibilidade e proporção que tomará. Dito isso, passamos a destrinchar a crise protagonizada por Karol a partir da perspectiva de Thompson (2002) a respeito dos Escândalos Midiáticos. Para acontecer um escândalo é necessário além de haver uma situação considerada problemática, ela adquirir visibilidade, o que depende da existência de um certo número de pessoas interessadas no assunto e que desaprovam as atitudes praticadas, demonstrando sua indignação de alguma maneira publicamente. As respostas das pessoas sobre a suposta transgressão podem ser em sinal de desaprovação, repreensão e até condenação. Ao vir à tona, não é possível controlar a repercussão de um escândalo, especialmente, nas redes sociais, jornais, televisões e entre outros. No caso de Karol, considera-se que a fase do pré-escândalo foi a própria expectativa de como ela iria se comportar durante sua participação no BBB, porque Karol era vista fora da casa como uma mulher negra forte, feminista, empoderada e que lutava pelos os seus direitos e, por isso, os telespectadores acreditavam que dentro da casa mais vigiada do Brasil ela se comportaria de modo coerente com esses valores que eram creditados a ela. O escândalo foi deflagrado, no exterior da casa, quando Karol começou a dizer coisas que foram consideradas preconceituosas sobre o ator Lucas Penteado e pelas suas atitudes agressivas contra Juliette. O clímax foi o momento em que Karol foi indicada para o quarto paredão do programa. Muitas marcas se aproveitaram deste momento, pois existia uma grande expectativa sobre o dia tão esperado pelo público. As pessoas queriam ver como ela iria sair e qual seria sua reação. A atriz foi eliminada com 99,17% dos votos, o recorde de rejeição do BBB. O pós-escândalo é o momento quando Conká deixa a edição e tenta administrar tudo o que aconteceu aqui fora, dando entrevistas, pedindo desculpas em programas e fazendo parte de um documentário produzido pela Globoplay, chamado “A vida depois do tombo”, que acompanha a rapper logo após sair da casa e mostra



detalhes da sua vida para as pessoas tentarem entender as polêmicas que aconteceram durante o Big Brother Brasil 2021. Cada fase é muito importante para analisar se a ação irá virar um escândalo midiático e causar consequências diretas para o indivíduo ou se ela sairá de cena com o tempo e com a diminuição das notícias sobre o assunto, amenizando os problemas causados pelo escândalo.

**PALAVRAS-CHAVE:** escândalo; crise; gerenciamento de crise; Karol Conká; bbb 21.

## **REFERÊNCIAS**

CARDIA, Wesley. **Crise de imagem e gerenciamento de crises.** - 1. ed - Rio de Janeiro: Maud X, 2015.

THOMPSON, John B.. **Escândalo Político: poder e visibilidade na era da mídia.** Petrópolis: Vozes, 2002.